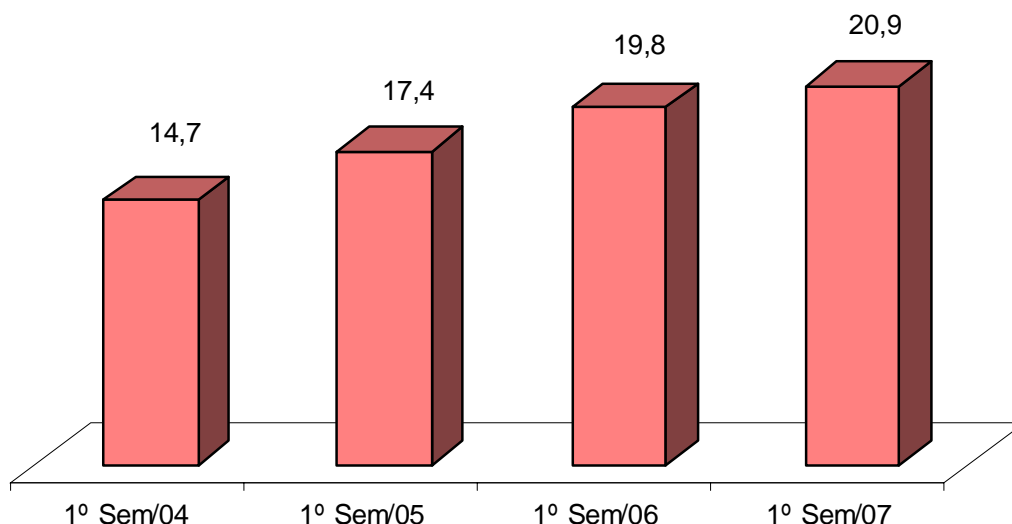




Regime Geral de Previdência Social: Balanço do 1º. Semestre de 2007

No primeiro semestre de 2007, a arrecadação líquida da Previdência Social foi de R\$ 63,3 bilhões, 10% superior ao mesmo período de 2006, e as despesas com benefícios previdenciários atingiram o patamar de R\$ 84,2 bilhões, com incremento de 9% em relação ao correspondente de 2006, o que resultou na necessidade de financiamento acumulada de R\$ 20,9 bilhões. Esse bom desempenho da arrecadação reduziu o ritmo de crescimento da necessidade de financiamento. De janeiro a junho de 2007, a necessidade de financiamento aumentou 5,9% em relação ao mesmo período de 2006, contra 13,6% entre 2006/05 e 18,8% entre 2005/04.

GRÁFICO 1
Evolução da Necessidade de Financiamento da Previdência Social entre 2004 e 2007 (1º semestre de cada ano) - Em R\$ bilhões de jun/07 (INPC)



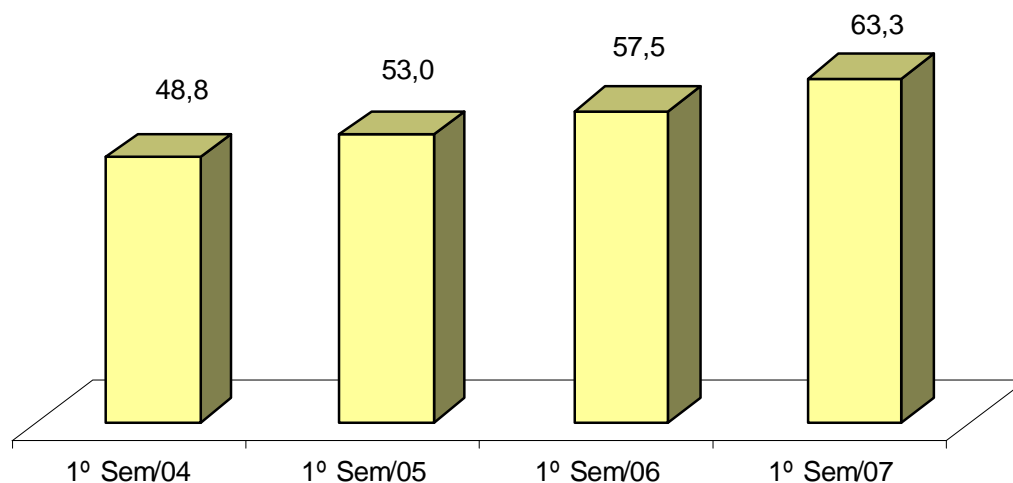
Fontes: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar); PME/IBGE. - Elaboração: SPS/MPS.

Obs: Excluído empregados domésticos e não remunerados de membro da unidade domiciliar que era empregado.

Dentre os fatores que explicam o incremento da arrecadação líquida no primeiro semestre de 2007, os principais são: (i) o comportamento favorável do mercado de trabalho formal no primeiro semestre de 2007, com impacto direto nas receitas correntes; (ii) o empenho gerencial na expansão da arrecadação como um todo; (iii) a elevação do teto do RGPS de R\$ 2.801,56 para R\$ 2.894,28, a partir de abril de 2007, fato que ampliou a base de contribuição e elevou as receitas correntes.



GRÁFICO 2
Evolução da Arrecadação Líquida da Previdência Social de 2004 a 2007 (1º semestre de cada ano) -
Em R\$ bilhões de jun/07 (INPC)



*Fontes: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar); PME/IBGE. - Elaboração: SPS/MPS.
 Obs: Exclusivo empregados domésticos e não remunerados de membro da unidade domiciliar que era empregado.*

O desempenho das receitas correntes foi o mais significativo para o crescimento absoluto da arrecadação líquida, pois no primeiro semestre deste ano alcançou o montante de R\$ 65,9 bilhões, o que resultou no incremento de 12,0% em relação ao mesmo período de 2006 (R\$ 58,8 bilhões). É importante ressaltar que a arrecadação líquida inclui os valores referentes a restituições de contribuições e transferências a terceiros, razão pelas quais as receitas correntes superaram o total da arrecadação líquida no período.

Nos últimos três anos, as despesas com benefícios previdenciários aumentaram em torno de 10% ao ano, crescimento em boa parte provocado por fatores exógenos, como a política de reajuste do salário-mínimo. As elevadas taxas de crescimento anual reforçam a importância do crescimento da arrecadação sobre a diminuição no ritmo de expansão da necessidade de financiamento da Previdência Social.

Entre os principais fatores que contribuíram para o crescimento da despesa com benefícios previdenciários, pode-se citar: (i) o reajuste acima da inflação concedido ao salário mínimo (em abril de 2007), fazendo com que o piso previdenciário – que em junho determinou o valor recebido por 42,8% dos beneficiários da Previdência Social – tenha tido um ganho significativo no seu valor real; (ii) o crescimento vegetativo, natural, do estoque de benefícios; (iii) reajuste dos benefícios com valor superior a 1 salário mínimo, concedido em abril de 2007, com base no INPC do período de abril de 2006 a março de 2007.

EXPEDIENTE: *Ministro da Previdência Social: Luiz Marinho • Secretário Executivo: Carlos Eduardo Gabas • Secretário de Políticas de Previdência Social: Helmut Schwarzer • Diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social: João Donadon • Diretor do Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público: Delúbio Gomes Pereira da Silva • Coordenador-Geral de Estudos Previdenciários: Luis Henrique da Silva de Paiva • Corpo Técnico: Edvaldo Duarte Barbosa, Emanuel de Araújo Dantas, Graziela Ansiliero.*

O Informe de Previdência Social é uma publicação mensal do Ministério da Previdência Social - MPS, de responsabilidade da Secretaria de Políticas de Previdência Social e elaborada pela Coordenação-Geral de Estudos Previdenciários. Impressão: Assessoria de Comunicação Social/MPS. Também disponível na internet no endereço: www.previdencia.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

CORRESPONDÊNCIA: *Ministério da Previdência Social • Secretaria de Políticas de Previdência Social
 Esplanada dos Ministérios Bloco "F" - 7º andar, sala 750 • 70.059-900 - Brasília-DF
 Tel. (0XX61) 3317-5011. Fax (0XX61) 3317-5408 • e-mail: cgep@previdencia.gov.br*

TABELA 1

Arrecadação Líquida, Benefícios Previdenciários e Resultado Previdenciário (Jun/06, Mai/07 e Jun/07) - Em R\$ milhões de Jun/07 (INPC)

	jun/06 (A)	mai/07 (B)	jun/07 (C)	Var. % (C / B)	Var. % (C / A)	Acum. Jan. a jun/06	Acum. Jan. a jun/07	Var. %
1. Arrecadação Líquida (1.1 + 1.2 + 1.3 + 1.4)	10.038,7	10.871,1	10.928,8	0,5	8,9	57.535,4	63.312,7	10,0
1.1. Receitas Correntes	10.337,7	11.342,5	11.328,0	(0,1)	9,6	58.841,2	65.901,1	12,0
Pessoa Física (1)	452,3	476,5	464,0	(2,6)	2,6	2.587,5	2.759,1	6,6
SIMPLES - Recolhimento em GPS (2)	374,7	430,5	437,0	1,5	16,6	2.135,2	2.467,2	15,5
SIMPLES - Repasse STN (3)	699,8	739,3	837,8	13,3	19,7	3.647,1	4.296,1	17,8
Empresas em Geral	6.676,3	7.381,2	7.216,1	(2,2)	8,1	38.693,5	43.202,1	11,7
Entidades Filantrópicas (4)	85,2	87,1	96,9	11,3	13,7	520,0	531,4	2,2
Órgãos do Poder Público - Recolhimento em GPS (5)	454,8	526,6	566,2	7,5	24,5	2.654,9	2.939,2	10,7
Órgãos do Poder Público - Retenção FPM/FPE (6)	414,3	429,3	413,3	(3,7)	(0,2)	2.334,4	2.597,6	11,3
Clubes de Futebol	2,5	4,1	3,1	(24,2)	25,6	18,8	22,0	16,9
Comercialização da Produção Rural (7)	228,4	230,7	211,7	(8,3)	(7,3)	1.068,2	1.155,8	8,2
Retenção (11%)	734,8	822,3	861,5	4,8	17,3	4.256,6	4.836,0	13,6
Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES (10)	114,7	80,4	69,6	(13,4)	(39,3)	350,2	380,5	8,6
Reclamatória Trabalhista	92,5	129,6	138,8	7,1	50,0	548,5	681,0	24,1
Outras Receitas	7,6	4,9	12,0	146,4	58,4	26,0	33,2	27,5
1.2. Recuperação de Créditos	507,8	607,9	693,9	14,1	36,6	3.831,4	4.048,4	5,7
Fundo Nacional de Saúde - FNS (8)	0,1	0,0	0,0	0,1	(86,5)	1,0	0,1	(86,6)
Certificados da Dívida Pública - CDP (9)	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (11)	27,9	20,9	22,0	5,1	(21,2)	155,3	131,3	(15,5)
Depósitos Judiciais - Recolhimentos em GPS (12)	6,0	5,9	8,3	39,5	38,4	39,9	37,6	(5,7)
Depósitos Judiciais - Repasse STN (13)	78,9	57,1	40,6	(29,0)	(48,6)	698,7	647,2	(7,4)
Débitos (14)	55,5	79,9	68,5	(14,3)	23,4	471,2	401,2	(14,9)
Parcelamentos Convencionais (15)	339,4	444,0	554,6	24,9	63,4	2.465,3	2.831,1	14,8
1.3. Restituições de Contribuições (16)	(15,6)	(6,0)	(9,9)	64,4	(36,5)	(130,9)	(124,8)	(4,6)
1.4. Transferências a Terceiros	(791,2)	(1.073,4)	(1.083,1)	0,9	36,9	(5.006,2)	(6.512,0)	30,1
2. Despesas com Benefícios Previdenciários	13.320,9	14.231,3	14.315,3	0,6	7,5	77.313,7	84.260,8	9,0
Pagos pelo INSS	13.053,7	13.868,0	13.900,8	0,2	6,5	74.506,3	80.733,9	8,4
Sentenças Judiciais - TRF (17)	267,2	363,2	414,5	14,1	55,1	2.807,3	3.527,0	25,6
3. Resultado Previdenciário (1 - 2)	(3.282,1)	(3.360,2)	(3.386,4)	0,8	3,2	(19.778,2)	(20.948,2)	5,9

Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar).

Elaboração: SPS/MPS

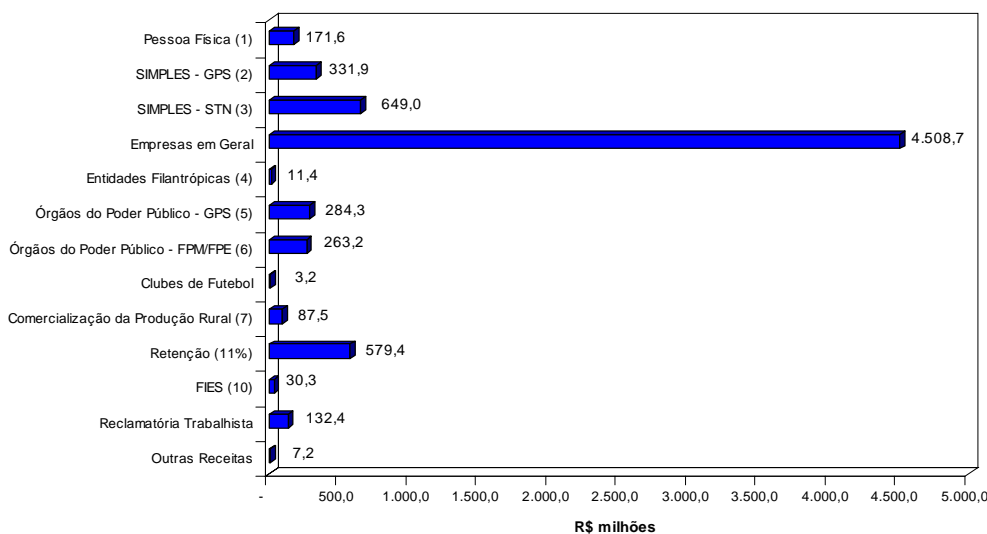
Obs. Notas Explicativas - v. final do documento. Para algumas rubricas de arrecadação: calculados percentuais de participação de cada rubrica na arrecadação, apurada através do sistema INFORMAR, e aplicados posteriormente à arrecadação bancária do fluxo de caixa do INSS.

RECEITAS CORRENTES E MERCADO DE TRABALHO

No primeiro semestre de 2007, todas as rubricas de receitas correntes apresentaram crescimento frente ao mesmo período de 2006 (Gráfico 3), destacando-se as mais significativas e estreitamente vinculadas ao comportamento do mercado de trabalho: (i) as provenientes das empresas em geral, que aumentaram 11,7% (+R\$ 4,5 bilhões), (ii) as optantes pelo SIMPLES, com incremento de 17,0% (+R\$ 980,9 milhões, inclusive a contribuição dos empregados) e

GRÁFICO 3

Variação das Receitas correntes entre Janeiro a Junho de 2006 e Janeiro a Junho de 2007 - Em R\$ milhões de Junho/2007 (INPC)



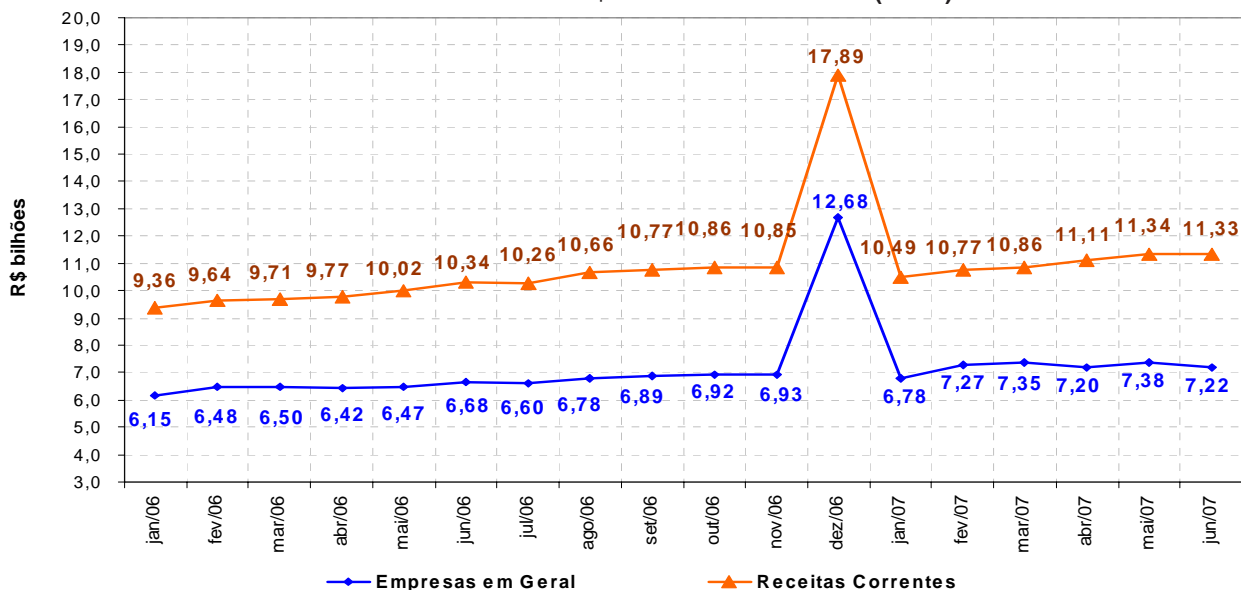
Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar)
Elaboração: SPS/MPS - (Notas Explicativas - v. final do documento)

(iii) a retenção de 11% por parte de contratantes de serviços prestados mediante empreitada e cessão de mão-de-obra, aumento de 13,6% (+R\$ 579,4 milhões), que juntas representaram 83,2% do total de receitas correntes, no primeiro semestre de 2007. Esse resultado decorre não só da elevação do teto do RGPS, mas também do bom desempenho recente do mercado de trabalho formal.



Dentre as receitas correntes mais intrinsecamente dependentes do comportamento do mercado de trabalho, aquelas vinculadas a empresas em geral compreendem o maior montante absoluto (R\$ 43,2 bilhões), tendo composto neste primeiro semestre de 2007 cerca de 65% do total das receitas correntes.

GRÁFICO 4
Evolução da Arrecadação de Receitas Correntes e Empresas em Geral nos últimos 18 meses - Em R\$ bilhões de Junho/2007 (INPC)



Fontes: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar); PME/IBGE. - Elaboração: SPS/MPS.
Obs: Excluído empregados domésticos e não remunerados de membro da unidade domiciliar que era

empregado.

As receitas correntes guardam uma vinculação muito estreita com o mercado de trabalho. Esse fato pode ser percebido ao se analisar os principais indicadores do mercado de trabalho, que revelam resultados bastante satisfatórios para os primeiros seis meses de 2007.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Ministério do Trabalho e Emprego, em maio de 2007, foram gerados 212.217 postos de trabalho celetistas, o que significou uma variação positiva de 0,75% no estoque de empregos formais do país. Este resultado foi superior ao verificado em maio de 2006 (+198.837 postos), e similar ao ocorrido no mesmo mês de 2005 (+212.450 postos), o segundo maior da série histórica do CAGED para o período. Esse desempenho favorável está associado, prioritariamente, a fatores sazonais relacionados à cadeia produtiva do agronegócio, potencializados pelo dinamismo da economia mundial, pela trajetória de queda da taxa de juros e, também, pelas medidas de incentivo à Construção Civil. Nos primeiros cinco meses do ano corrente, o estoque de empregos formais elevou-se em 913.836 (+3,30%), o maior saldo registrado na série histórica para o período.

Em maio de 2007, a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE estimou em 40,4 milhões o total de pessoas com 10 anos ou mais de idade no agregado das seis áreas pesquisadas. Este contingente cresceu 2,2% em relação ao ano passado. Os dados apontaram que o mercado de trabalho não apresentou modificações significativas no que tange ao quantitativo de ocupados, quando comparado com abril de 2007 e maio de 2006. O rendimento médio real da população ocupada nas seis regiões pesquisadas, estimado em R\$ 1.120,30, não apresentou variação significativa em relação a abril. Entretanto, quando comparado a maio do ano passado, o poder de compra da população ocupada continuou a apresentar alta (3,9%). Não foi observada alteração no rendimento dos empregados com carteira de trabalho assinada em relação a abril. Com relação a maio de 2006 foi registrado um ganho de 1,4%.

A Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário do IBGE (PIMES/IBGE) indicou variação positiva de 0,3% em maio de 2007 frente a abril, no emprego industrial, na série livre de influências sazonais. Esse índice é positivo há cinco meses consecutivos, período em que acumula 2,0% de expansão. Com isso, o índice de média móvel trimestral também aponta acréscimo (0,4%) e permanece com trajetória ascendente desde fevereiro último, acumulando ganho de 1,3%

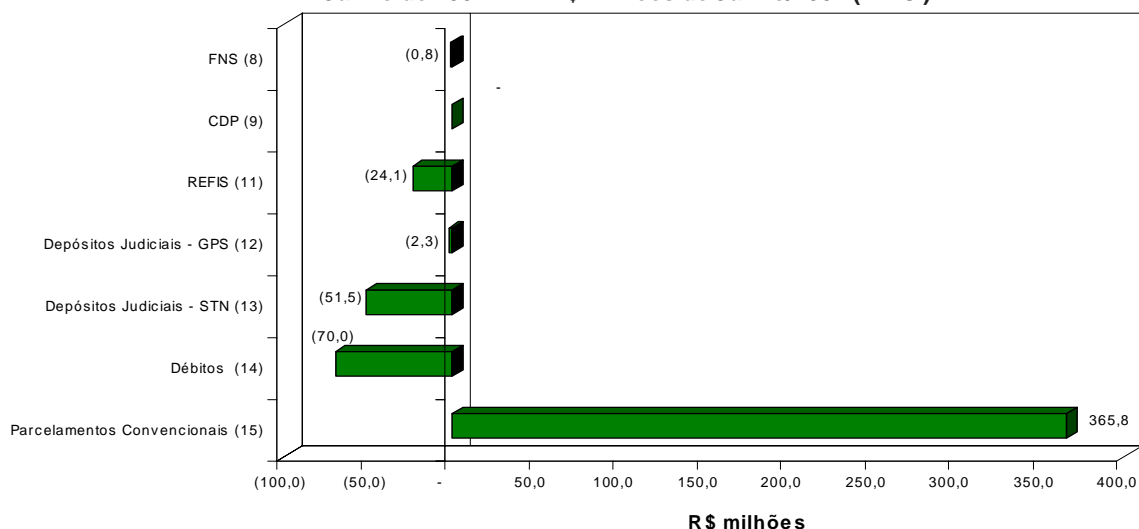
neste período. Nos confrontos com o ano de 2006, os resultados também são positivos: 2,0% em relação a maio do ano passado e 1,5% no indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, que mostra taxa de 0,8%, mantém trajetória ascendente desde outubro do ano passado.

É importante destacar que os dados do CAGED são mensurados em âmbito nacional e os demais indicadores, em geral, encontram-se mais fortemente vinculados às regiões metropolitanas que, de acordo com CAGED, tiveram participações menores na geração de empregos: enquanto que nas cidades do interior, conforme o CAGED, foram criados 617,8 mil empregos, nos primeiros cinco meses de 2007, nas principais regiões metropolitanas o número chegou a 296,0 mil empregos.

RECEITAS ORIUNDAS DE MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

As receitas provenientes de medidas de recuperação de créditos cresceram 5,7% (+R\$ 217,1 milhões) no primeiro semestre de 2007, em relação ao mesmo período de 2006. Dentre essas receitas, os parcelamentos convencionais representaram 70% dos créditos recuperados e consistiram na única rubrica com desempenho positivo no primeiro semestre de 2007 na comparação com o mesmo período do ano anterior, apontando um crescimento de 14,8% (+R\$ 365,8 milhões). Quanto ao desempenho negativo, destacam-se as receitas de Débitos e os Depósitos Judiciais, via STN, que apresentaram as maiores quedas em valores absolutos, de R\$ 70,0 milhões e R\$ 51,5 milhões, respectivamente.

GRÁFICO 5
Variações das Recuperações de Créditos entre Janeiro a Junho de 2006 e Janeiro a Junho de 2007 - Em R\$ milhões de Junho/2007 (INPC)



Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar)

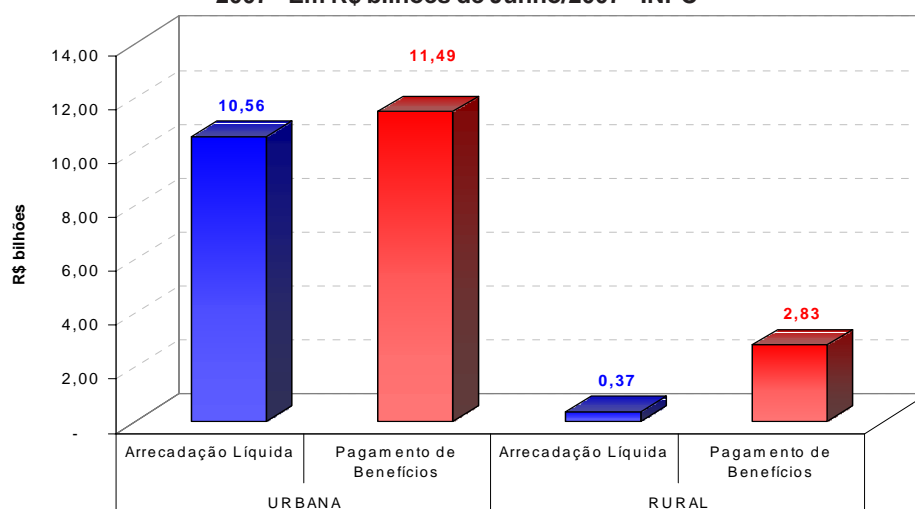
Elaboração: SPS/MPS - (Notas Explicativas - v. final do documento)

RESULTADOS DAS ÁREAS URBANA E RURAL

Em junho de 2007, as arrecadações das áreas urbana e rural foram R\$ 10,6 bilhões e R\$ 371 milhões, respectivamente, totalizando R\$ 10,9 bilhões. Em relação à despesa com benefícios, R\$ 11,5 bilhões destinaram-se à clientela urbana e R\$ 2,8 bilhões à rural, o que resultou no total de R\$ 14,3 bilhões. Enquanto na área urbana a arrecadação líquida cobriu 91,9% do total de benefícios pagos em junho de 2007, na área rural essa relação foi de 13,1%.

Nos primeiros seis meses de 2007, a arrecadação líquida totalizou em R\$ 63,3 bilhões, sendo R\$ 61,3 bilhões na área urbana e R\$ 1,9 bilhão na rural. Já a despesa com benefícios previdenciários totalizou R\$ 84,3 bilhões, distribuída em R\$ 67,8 bilhões para a clientela urbana e R\$ 16,5 bilhões para a clientela rural. No acumulado do ano, o total da despesa com benefícios previdenciários foi 33,1% superior ao valor total da arrecadação líquida, sendo que o valor arrecadado na área urbana cobriu 90,6% da despesa com benefícios urbanos, percentual que chegou a 11,9% no meio rural. Estes resultados mostram que embora a necessidade de financiamento continue extremamente alta no meio rural, o meio urbano também apresenta desequilíbrio entre receitas e despesas.

GRÁFICO 6
Arrecadação Líquida e Pagamento de Benefícios , segundo a Clientela Urbana e Rural - Em Junho/ 2007 - Em R\$ bilhões de Junho/2007 - INPC



Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar)
Elaboração: SPS/MPS

Nos últimos anos, as participações das arrecadações nas áreas urbana e rural no total arrecadado permaneceram praticamente inalteradas, em torno de 97% e 3%, respectivamente. No período de janeiro a junho de 2007, a necessidade de financiamento na área urbana diminuiu 3,4%. Com relação a área rural, a necessidade de financiamento para o meio rural passou de R\$ 13,1 bilhões, no primeiro semestre de 2006, para R\$ 14,5 bilhões, no mesmo período de 2007, resultando no aumento de 10,6%.

Esse aumento da necessidade de financiamento para a área rural foi decorrente, na grande maioria, do reajuste do salário mínimo, concedido em abril de 2007, que elevou o piso previdenciário para R\$ 380,00 (+8,57%), destacando

que 98,6% dos benefícios rurais emitidos para pagamentos estão na faixa de valor igual a um piso previdenciário.

TABELA 2

Arrecadação Líquida, Despesa com Benefícios Previdenciários e Resultado Previdenciário, segundo a clientela urbana e rural (2005 a 2007) - Acumulado de Janeiro a Junho - Em R\$ milhões de Junho/2007

Ano	Clientela	Arrecadação Líquida (a)	Benefícios Previdenciários (b)	Resultado (a – b)
2005	TOTAL	52.984	70.389	(17.404)
	Urbano	51.259	57.371	(6.112)
	Rural	1.726	13.018	(11.292)
2006	TOTAL	57.535	77.314	(19.778)
	Urbano	55.775	62.410	(6.634)
	Rural	1.760	14.904	(13.144)
2007	TOTAL	63.313	84.261	(20.948)
	Urbano	61.350	67.755	(6.405)
	Rural	1.963	16.506	(14.543)

Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar)
Elaboração: SPS/MPS

BENEFÍCIOS EMITIDOS E CONCEDIDOS

Em junho de 2007, foram emitidos 24,8 milhões de benefícios, ocorrendo ligeiro acréscimo de 0,2% (+39,1 mil) em relação a maio de 2007. Os Benefícios Acidentários apresentaram a maior variação (+1,2%, ou seja, +8,8 mil benefícios), seguidos dos Benefícios Assistenciais (+0,4%, ou seja, +10,5

mil benefícios) e dos Benefícios Previdenciários (0,1%, ou seja, +19,9 mil benefícios). Dentre todas as espécies de benefícios, entre maio e junho de 2007, destaca-se o auxílio-doença acidentário que obteve maior percentual de aumento, de 8,0% (+9,2 mil benefícios).

Nos primeiros seis meses de 2007, foram emitidos, em média, 24,7 milhões de benefícios, ocorrendo aumento de 3,0%, quando comparado com o mesmo período de 2006. Cabe destaque as espécies amparo assistencial ao idoso (LOAS), que passou de 1,1 milhões de benefícios no primeiro semestre de 2006, para 1,2 milhões de benefícios em

2007, incremento de 9,8%, e o auxílio-doença previdenciário, que passou de 1,3 milhões de benefícios nos primeiros seis meses de 2006, para 1,4 milhões de benefícios em 2007, aumento de 8,0%.

TABELA 3

Evolução da Quantidade de Benefícios Emitidos pela Previdência Social (Jun/2006, Mai/2007 e Jun/2007)

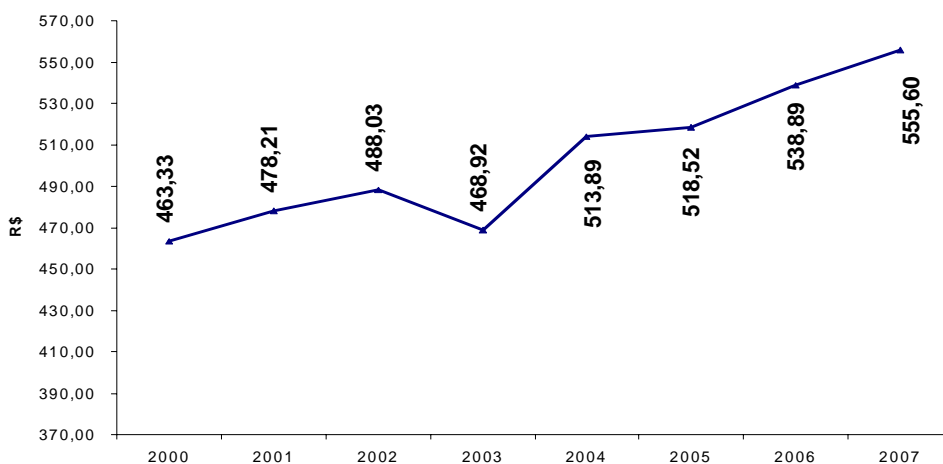
	jun/06 (A)	mai/07 (B)	jun/07 (C)	Var. % (C / B)	Var. % (C / A)	Média Jan. a jun-06	Média Jan. a jun-07	Var. %
TOTAL	24.036.145	24.794.437	24.833.584	0,2	3,3	23.962.024	24.682.293	3,0
PREVIDENCIÁRIOS	20.427.809	21.053.321	21.073.238	0,1	3,2	20.375.458	20.967.026	2,9
Aposentadorias	13.261.736	13.568.693	13.603.922	0,3	2,6	13.175.357	13.526.137	2,7
Idade	6.796.029	6.993.609	7.016.867	0,3	3,2	6.743.055	6.966.671	3,3
Invalidez	2.723.818	2.735.757	2.734.581	(0,0)	0,4	2.705.847	2.736.729	1,1
Tempo de Contribuição	3.741.889	3.839.327	3.852.474	0,3	3,0	3.726.454	3.822.738	2,6
Pensão por Morte	5.852.844	5.979.409	5.992.024	0,2	2,4	5.823.712	5.958.547	2,3
Auxílio-Doença	1.239.291	1.423.894	1.397.801	(1,8)	12,8	1.303.730	1.407.392	8,0
Salário-Maternidade	42.503	42.913	43.023	0,3	1,2	39.746	38.949	(2,0)
Outros	31.435	38.412	36.468	(5,1)	16,0	32.913	36.001	9,4
ACIDENTÁRIOS	724.752	746.044	754.827	1,2	4,1	736.074	736.209	0,0
Aposentadorias	146.050	147.342	147.421	0,1	0,9	145.170	147.286	1,5
Pensão por Morte	129.923	129.136	129.036	(0,1)	(0,7)	130.032	129.199	(0,6)
Auxílio-Doença	92.138	115.320	124.564	8,0	35,2	104.195	104.975	0,7
Auxílio-Acidente	268.806	269.620	269.533	(0,0)	0,3	268.355	269.609	0,5
Auxílio-Suplementar	87.835	84.626	84.273	(0,4)	(4,1)	88.321	85.140	(3,6)
ASSISTENCIAIS	2.874.732	2.987.071	2.997.580	0,4	4,3	2.841.408	2.970.954	4,6
Amparos Assistenciais - LOAS	2.383.849	2.544.875	2.559.486	0,6	7,4	2.340.455	2.522.507	7,8
Idoso	1.129.733	1.222.586	1.233.329	0,9	9,2	1.102.386	1.210.337	9,8
Portador de Deficiência	1.254.116	1.322.289	1.326.157	0,3	5,7	1.238.068	1.312.170	6,0
Pensões Mensais Vitalícias	16.487	15.975	15.931	(0,3)	(3,4)	16.568	16.063	(3,0)
Rendas Mensais Vitalícias	474.396	426.221	422.163	(1,0)	(11,0)	484.385	432.383	(10,7)
Idade	147.491	126.934	125.277	(1,3)	(15,1)	151.744	129.592	(14,6)
Invalidez	326.905	299.287	296.886	(0,8)	(9,2)	332.642	302.791	(9,0)
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO (EPU)	8.852	8.001	7.939	(0,8)	(10,3)	9.085	8.104	(10,8)

Fontes: Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social - BEPS
Elaboração: SPS/MPS

Os Benefícios Previdenciários somam quase 85% do total de benefícios emitidos e os Benefícios Assistenciais e Acidentários correspondem a 12% e 3%, respectivamente, desse total. Com relação as espécies, merecem destaques

GRÁFICO 7

Evolução do Valor Médio dos Benefícios Emitidos pela Previdência Social - 2000-2007 (Janeiro a Junho) – Em R\$ de Junho/2007 – INPC



Fonte e Elaboração: Idem Tabela 3

as aposentadorias por idade, que totalizam 28,2% (6,9 milhões de aposentadorias, em média), sobre o total de benefícios emitidos, e as pensões por morte previdenciárias, que representam 24,1% (5,9 milhões de pensões, em média), desse total.

De acordo com o Gráfico 7, nos primeiros semestres de 2000 a 2007, verificam-se crescimentos contínuos do valor médio real dos benefícios emitidos. A exceção ocorre entre 2003/2002, com queda de 3,9%, que em decorrência do processo

de aceleração inflacionária verificada nos primeiros meses de 2003, depreciou o valor real dos benefícios. O valor médio dos benefícios emitidos, no primeiro semestre de 2007, foi 3,1% superior ao mesmo período de 2006, passando de R\$ 538,89, em 2006, para R\$ 555,60, em 2007.

Em junho de 2007 foram concedidos 337,2 mil novos benefícios, ocorrendo queda de 11,0% (-41,9 mil benefícios) em relação ao mês anterior e de 3,9% (-13,9 mil benefícios) quando comparado com junho de 2006. Na comparação com maio, quase todos os benefícios concedidos apresentaram queda. Exceção seja feita ao auxílio-acidente acidentário, que cresceu 7,9%, ou seja, passou de 758 benefícios em maio de 2007 para 818 benefícios em junho de 2007.

Nos primeiros seis meses de 2007, a quantidade de benefícios concedidos foi da ordem de 2,04 milhões de benefícios, resultando em queda de 1,1% (-23,0 mil benefícios) em relação ao mesmo período de 2006. Os Benefícios Assistenciais apresentaram a maior redução, de 7,1% (-11,1 mil benefícios), seguidos dos Benefícios Previdenciários, cuja concessão diminuiu 3,2% (-58,9 mil benefícios). Os Benefícios Acidentários passaram de 80,1 mil benefícios, no acumulado de janeiro a junho de 2006, para 127,1 mil benefícios, no mesmo período de 2007, aumento de 58,7% (+47,0 mil benefícios).

TABELA 4

Evolução da Quantidade de Benefícios Concedidos pela Previdência Social (Jun/2006, Mai/07 e Jun/2007)

	jun/06 (A)	mai/07 (B)	jun/07 (C)	Var. % (C/B)	Var. % (C/A)	Acum. Jan. a jun-06	Acum. Jan. a jun-07	Var. %
TOTAL	351.046	378.855	337.182	(11,0)	(3,9)	2.065.848	2.042.801	(1,1)
PREVIDENCIÁRIOS	313.313	316.353	281.791	(10,9)	(10,1)	1.830.082	1.771.112	(3,2)
Aposentadorias	70.268	78.627	71.510	(9,1)	1,8	407.938	401.648	(1,5)
Idade	38.312	46.800	42.619	(8,9)	11,2	223.495	237.635	6,3
Invalidez	16.962	9.650	8.425	(12,7)	(50,3)	100.389	52.685	(47,5)
Tempo de Contribuição	14.994	22.177	20.466	(7,7)	36,5	84.054	111.328	32,4
Pensão por Morte	28.036	32.945	30.853	(6,3)	10,0	164.787	175.757	6,7
Auxílio-Doença	180.030	162.780	141.180	(13,3)	(21,6)	1.050.543	976.197	(7,1)
Salário-Maternidade	33.907	40.577	36.991	(8,8)	9,1	199.972	209.998	5,0
Outros	1.072	1.424	1.257	(11,7)	17,3	6.842	7.512	9,8
ACIDENTÁRIOS	13.229	34.137	29.426	(13,8)	122,4	80.121	127.122	58,7
Aposentadorias	563	334	264	(21,0)	(53,1)	3.489	1.662	(52,4)
Pensão por Morte	121	130	126	(3,1)	4,1	763	737	(3,4)
Auxílio-Doença	11.611	32.900	28.208	(14,3)	142,9	70.615	120.123	70,1
Auxílio-Acidente	908	758	818	7,9	(9,9)	5.128	4.531	(11,6)
Auxílio-Suplementar	26	15	10	(33,3)	(61,5)	126	69	(45,2)
ASSISTENCIAIS	24.497	28.358	25.960	(8,5)	6,0	155.619	144.538	(7,1)
Amparos Assistenciais - LOAS	24.435	28.298	25.926	(8,4)	6,1	155.276	144.267	(7,1)
Idoso	14.333	16.490	15.113	(8,4)	5,4	89.655	84.242	(6,0)
Portador de Deficiência	10.102	11.808	10.813	(8,4)	7,0	65.621	60.025	(8,5)
Pensões Mensais Vitalícias	58	57	33	(42,1)	(43,1)	326	264	(19,0)
Rendas Mensais Vitalícias	4	3	1	(66,7)	(75,0)	17	7	(58,8)
Idade	1	-	1	-	0,0	5	1	(80,0)
Invalidez	3	3	-	(100,0)	(100,0)	12	6	(50,0)
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO (EPU)	7	7	5	(28,6)	(28,6)	26	29	11,5

Fontes: Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social – BEPS

Elaboração: SPS/MPS

Notas Explicativas - Tabela 1:

- (1) Contribuinte Individual, Empregado Doméstico, Segurado Especial e Facultativo.
- (2) Recolhimento em Guia da Previdência Social - GPS - relativo à contribuição do segurado empregado de empresas optantes pelo SIMPLES.
- (3) Repasse, pela Secretaria do Tesouro Nacional, dos valores recolhidos relativos à cota patronal de empresas optantes pelo SIMPLES.
- (4) Recolhimento relativo à contribuição do segurado empregado de Entidades Filantrópicas das áreas de saúde, educação e assistência social, que têm isenção da cota patronal.
- (5) Recolhimento em Guia da Previdência Social - GPS - em relação aos servidores da administração direta, autarquias e fundações, da União, Estados e Municípios, vinculados ao RGPS.
- (6) Valores retidos do Fundo de Participação dos Estados - FPE - ou do Fundo de Participação dos Municípios - FPM - para pagamento das contribuições correntes de Estados e Municípios.
- (7) Valores recolhidos por Produtores Rurais Pessoa Física e Jurídica, quando da comercialização de sua produção.
- (8) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde - FNS.
- (9) Valor do resgate de Certificados da Dívida Pública - CDP - junto ao Tesouro Nacional.
- (10) Contribuições das universidades com utilização de recursos do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES, repassadas à Previdência Social por meio do Tesouro Nacional.
- (11) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela SRF e pelo INSS.
- (12) Recolhimento em Guia da Previdência Social - GPS de parcelas de créditos previdenciários das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência
- (13) Valor repassado pela Secretaria do Tesouro Nacional referente à parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).
- (14) Débitos quitados através de Guia da Previdência Social - GPS - ou recebidos em decorrência de Contrato de Assunção, Confissão e Compensação de Créditos.
- (15) Pagamento de parcelamentos administrativos e judiciais, com exceção dos incluídos no Programa de Recuperação Fiscal instituído pela Lei 9.964 de abril de 2000.
- (16) Amortização de débitos de Estados e Municípios, por meio de retenção do FPM e FPE.
- (17) Inclui Ressarcimentos de Arrecadação
- (18) Pagamento de precatórios de benefícios e de requisições de pequeno valor resultantes de execuções judiciais. A Lei nº 10.524, de 25.07.2002, no seu art. 28, determinou que as dotações orçamentárias para pagamento destes valores seriam descentralizadas aos Tribunais, não mais sendo pagas pelo INSS.



Tabela 1
Fluxo de Caixa - 2007 (R\$ mil correntes)

Itens de Receita e Despesa	Em R\$ mil - Valores Correntes												Acum. 2007
	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
1. SALDO INICIAL	7.521.472	6.432.296	6.461.860	6.405.803	7.073.619	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.521.472
2. RECEBIMENTOS	15.203.481	15.815.607	17.946.326	16.959.292	17.024.489	17.820.741	17.820.741	17.820.741	17.820.741	17.820.741	17.820.741	17.820.741	100.769.535
- Arrecadação Bancária	10.897.705	11.260.516	11.671.207	11.657.048	11.907.517	12.011.984	12.011.984	12.011.984	12.011.984	12.011.984	12.011.984	12.011.984	69.295.986
- SIMPLES (1)	9.984.000	10.548.407	10.523.282	10.775.119	11.019.015	11.051.495	11.051.495	11.051.495	11.051.495	11.051.495	11.051.495	11.051.495	64.000.519
- Programa de Recuperação Fiscal - REFS (2)	789.833	377.740	669.877	711.700	737.657	837.859	837.859	837.859	837.859	837.859	837.859	837.859	4.283.647
- Fundo Nacional de Saúde - FNS (3)	24.213	21.559	19.520	22.019	20.568	21.991	21.991	21.991	21.991	21.991	21.991	21.991	130.211
- Certificados da Dívida Pública - CDP (4)	25	25	25	18	18	18	18	18	18	18	18	18	129
- Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES (5)	49.698	42.117	67.107	69.206	80.190	69.620	69.620	69.620	69.620	69.620	69.620	69.620	377.937
- Quilatação de Dívidas (6)	62.686	92.673	287.423	101.566	56.960	40.561	40.561	40.561	40.561	40.561	40.561	40.561	641.769
- Restituições de Arrecadação (22.540)	(23.112)	5.969	62.597	73.489	64.059	92.036	92.036	92.036	92.036	92.036	92.036	92.036	(118.428)
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS	27.259	83.300	28.819	57.921	57.345	51.014	51.014	51.014	51.014	51.014	51.014	51.014	265.047
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PRÓPRIOS	(2.030.351)	(6.693.034)	1.193.487	2.863.202	(1.573.992)	3.212.383	3.212.383	3.212.383	3.212.383	3.212.383	3.212.383	3.212.383	305.659
2.4. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) (8)	6.331.980	10.168.957	5.201.216	2.307.621	6.568.960	2.453.314	2.453.314	2.453.314	2.453.314	2.453.314	2.453.314	2.453.314	(2.027.704)
2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	167.134	183.982	2.121.214	208.368	309.140	361.138	361.138	361.138	361.138	361.138	361.138	361.138	32.930.948
- Recursos Ordinários (incl. Recursos Ordin. / COFINS - TRF)	10	10	2.460	2.030	1.940	18.676	18.676	18.676	18.676	18.676	18.676	18.676	3.360.976
- Concursos e Projeções	(58)	(200)	1.746	(19.721)	(17.623)	(6.429)	(6.429)	(6.429)	(6.429)	(6.429)	(6.429)	(6.429)	25.116
- Operações de Crédito Externa	5.245.478	8.811.618	1.808.544	891.140	4.973.881	747.538	747.538	747.538	747.538	747.538	747.538	747.538	(41.681)
- COFINS	272.427	1.038.332	1.058.776	1.110.100	1.163.100	1.153.484	1.153.484	1.153.484	1.153.484	1.153.484	1.153.484	1.153.484	22.578.199
- COFINS/Dev. Imp. e Comb. - EPU	699.000	17.500	67.000	50.000	65.000	67.000	67.000	67.000	67.000	67.000	67.000	67.000	964.500
- Devolução do Plano Seguridade Social (PSS) / PASEP / Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Recursos Ordinários - Contingenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Contrib. Social sobre Lucro (incl. Contrib Social s/ Lucro - Contingenda)	9.000	19.614	42.476	65.705	72.923	111.903	111.903	111.903	111.903	111.903	111.903	111.903	321.620
- Contrib. Provisória s/ Mov. Financeira - CPMF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. PAGAMENTOS	16.292.657	15.786.044	18.002.382	16.291.277	17.083.884	17.393.090	17.393.090	17.393.090	17.393.090	17.393.090	17.393.090	17.393.090	100.819.334
3.1. PAGAMENTOS INSS	14.872.184	14.972.279	16.985.167	15.256.292	15.983.840	16.309.943	16.309.943	16.309.943	16.309.943	16.309.943	16.309.943	16.309.943	94.359.704
3.1.1. BENEFÍCIOS	14.293.100	14.345.399	16.341.970	14.610.713	15.400.482	15.535.724	15.535.724	15.535.724	15.535.724	15.535.724	15.535.724	15.535.724	90.527.387
- Total de Benefícios	14.402.948	14.395.363	16.442.027	14.671.242	15.487.658	15.621.513	15.621.513	15.621.513	15.621.513	15.621.513	15.621.513	15.621.513	91.020.951
- Devoluções de Benefícios	(109.849)	(69.964)	(100.957)	(60.529)	(60.978)	(85.769)	(85.769)	(85.769)	(85.769)	(85.769)	(85.769)	(85.769)	(483.564)
3.1.1.1. PREVIDENCIÁRIOS	13.173.248	13.232.337	15.225.390	13.568.673	14.187.277	14.315.282	14.315.282	14.315.282	14.315.282	14.315.282	14.315.282	14.315.282	82.620.209
3.1.1.1.1. Pagos pelo INSS	13.068.698	13.045.477	13.097.365	13.245.242	13.265.152	13.300.762	13.300.762	13.300.762	13.300.762	13.300.762	13.300.762	13.300.762	80.118.689
3.1.1.1.2. Sanções Judiciais - TRF (9)	167.150	186.860	2.127.425	243.442	362.126	414.520	414.520	414.520	414.520	414.520	414.520	414.520	3.501.522
3.1.1.2. INO-PROVIDENCIÁRIOS	1.119.851	1.113.062	1.118.590	1.124.040	1.213.206	1.220.441	1.220.441	1.220.441	1.220.441	1.220.441	1.220.441	1.220.441	6.907.179
3.1.1.2.1. EPU T.N.	67.059	66.802	67.062	66.747	63.386	67.723	67.723	67.723	67.723	67.723	67.723	67.723	388.750
3.1.1.2.2. LOAS	1.052.791	1.046.260	1.049.518	1.057.293	1.149.818	1.152.718	1.152.718	1.152.718	1.152.718	1.152.718	1.152.718	1.152.718	6.508.389
3.1.2. PESSOAL (10)	502.114	517.259	480.020	508.860	483.545	545.291	545.291	545.291	545.291	545.291	545.291	545.291	3.017.089
3.1.3. CUSTEIO (11)	76.870	109.621	143.177	136.719	119.612	228.928	228.928	228.928	228.928	228.928	228.928	228.928	815.228
3.2. TRANSF. A TERCEIROS (12)	1.420.473	813.765	1.037.215	1.034.985	1.070.044	1.083.148	1.083.148	1.083.148	1.083.148	1.083.148	1.083.148	1.083.148	6.459.630
4. ARRECADÇÃO LÍQUIDA (2.1 - 3.2)	9.477.232	10.633.251	10.633.992	10.622.063	10.622.063	10.622.063	10.622.063	10.622.063	10.622.063	10.622.063	10.622.063	10.622.063	62.836.357
5. SALDO PREVIDENCIÁRIO (4 - 3.1.1.1)	(3.696.017)	(2.795.597)	(4.991.397)	(2.864.610)	(3.349.009)	(3.386.436)	(3.386.436)	(3.386.436)	(3.386.436)	(3.386.436)	(3.386.436)	(3.386.436)	(20.783.852)
6. SALDO ARREC. LÍQ. - BENEF. (4 - 3.1.1)	(4.815.668)	(3.988.648)	(5.807.978)	(3.988.648)	(4.563.009)	(4.606.878)	(4.606.878)	(4.606.878)	(4.606.878)	(4.606.878)	(4.606.878)	(4.606.878)	(27.691.031)
7. SALDO OPERACIONAL (2 - 3)	(1.089.170)	(29.563)	(66.056)	(668.015)	(29.399)	(427.650)	(427.650)	(427.650)	(427.650)	(427.650)	(427.650)	(427.650)	(49.399)
8. SALDO FINAL (1 + 2 - 3) (13)	6.432.296	6.461.860	6.405.803	7.073.619	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.044.424	7.472.874

Fonte: CGF/INSS.

Elaboração: SPS/MP/SS

- (1) Contribuição previdenciária arrecadada e transferida pela União.
- (2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela SRF e pelo INSS (atual MP nº 2.004-6/00, regulamentado pelo Decreto nº 3.342/00).
- (3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde.
- (4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional.
- (5) Contribuições das Universidades com utilização de recursos do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES, repassadas à Previdência através da Secretaria do Tesouro Nacional.
- (6) Débitos recebidos em decorrência de Contrato de Assunção, Confissão e Compensação de Créditos.
- (7) Retenção da parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).
- (8) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.
- (9) Pagamento de precatórios de benefícios e de requisições de pequeno valor resultantes de execuções judiciais. A Lei nº 10.524, de 25.07.2002, no seu art. 28, determinou que as dotações orçamentárias para pagamento destes valores seriam descentralizadas aos Tribunais, não mais sendo pagas pelo INSS.
- (10) Retine pagamentos realizados a ativos, inativos e pensionistas do quadro do INSS.
- (11) Retine as despesas operacionais consignadas nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEAP (Patronal), DATAPREV, PASEP e Diversos.
- (12) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes órgãos: FNDE (salário educação), INCRA, DPC/FDEP - Marítimo, SDR/MAARA, SENAI, SESI, SENAC, SESC, SEBRAE, SENAR, SEST, SENAT, SESCOOP.
- (13) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.



Tabela 2
Fluxo de Caixa - Jun/2007 (R\$ mil de Jun/2007 - INPC)

Itens de Receita e Despesa	Valores em mil R\$ de Jun/2007 - INPC													
	Jun/06			Jun/07			Var. III/II		Var. III/III		Acum. Jan. a Jun-07 - V		Var. Acum.	
	I	II	III	Em %	Em %	Em %	Em %	a Jun-06 - IV	a Jun-07 - V	V / IV	Em %			
1. SALDO INICIAL	7.109.106	7.095.748	7.044.424	(0,7)	(0,9)	(0,9)		39.311.490	41.261.986	5,0				
2. RECEBIMENTOS	16.140.211	17.077.265	17.820.741	4,4	10,4	10,4		95.288.371	101.529.339	6,5				
2.1. ARRECAÇÃO	10.829.939	11.944.430	12.011.994	0,6	10,9	10,9		62.541.654	69.824.700	11,6				
- Arrecadação Bancária	9.923.969	11.052.171	11.051.495	(0,0)	11,4	11,4		57.818.240	64.489.050	11,5				
- SIMPLÉS ⁽¹⁾	699.823	739.342	837.839	13,3	19,7	19,7		3.647.117	4.296.076	17,8				
- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS ⁽²⁾	27.915	20.933	21.991	5,1	(21,2)	(86,5)		155.342	131.251	(15,5)				
- Fundo Nacional de Saúde - FNS ⁽³⁾	131	18	18	0,1	(86,5)			968	130	(86,6)				
- Certificados da Dívida Pública - CDP ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-		-	-	-				
- Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES ⁽⁵⁾	114.658	80.438	69.620	(13,4)	(39,3)			350.240	380.522	8,6				
- Quitação de Dívidas ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-		-	-	-				
- Depósitos Judiciais ⁽⁷⁾	78.928	57.137	40.561	(29,0)	(48,6)			698.677	647.165	(7,4)				
- Restituições de Arrecadação	(15.485)	(5.609)	(9.530)	69,9	(36,5)			(126.929)	(119.495)	(7,3)				
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS	(22.273)	64.257	92.036	43,2	(513,2)			173.009	265.786	53,6				
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PRÓPRIOS	102.369	57.523	51.014	(11,3)	(50,2)			876.646	307.933	(64,9)				
2.4. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) ⁽⁸⁾	(1.418.964)	(1.578.269)	3.212.383	(303,5)	(326,4)			(7.859.952)	(2.113.488)	(73,1)				
2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	6.649.139	6.599.324	2.453.314	(62,8)	69,0			39.557.015	33.244.409	(16,0)				
- Recursos Ordinários (incl. Recursos Ordin / COFINS - TRF)	213.746	310.098	361.138	16,5	89,0			2.747.453	3.375.969	22,9				
- Concursos e Prognósticos	29.111	1.946	18.676	859,7	(35,8)			66.544	25.154	(62,2)				
- Operações de Crédito Externa	-	(17.076)	(6.425)	(62,4)	-			5.068	(41.835)	(925,5)				
- COFINS	1.713.024	4.989.300	747.538	(85,0)	(56,4)			26.991.899	22.816.707	(15,5)				
- COFINS/LOAS	1.082.147	1.166.706	1.153.484	(1,1)	6,6			5.820.361	5.767.794	(0,9)				
- COFINS/Desv. Imp. e Contrib. - EPU	62.901	65.202	67.000	2,8	6,5			269.515	977.643	262,7				
- Devolução do Plano Seguridade Social (PSS) / PASEP / Outros	3	-	-	-	(100,0)			18	-	(100,0)				
- Recursos Ordinários - Contrapartida	-	-	-	-	-			-	-	-				
- Contrib. Social sobre Lucro (incl. Contrib Social s/ Lucro - Contrapartida)	13.273	73.149	111.903	53,0	743,1			121.224	322.978	166,4				
- Contrib. Provisória s/ Mov. Financeira - CPMF	3.534.933	-	-	-	(100,0)			3.534.933	-	(100,0)				
3. PAGAMENTOS	16.247.266	17.106.751	17.393.090	1,7	7,1			94.812.823	101.593.636	7,2				
3.1. PAGAMENTOS INSS	15.456.063	16.039.390	16.309.943	1,7	5,5			89.806.612	95.081.599	5,9				
3.1.1. BENEFÍCIOS	14.444.268	15.448.223	15.535.524	0,6	7,6			83.348.062	91.220.751	9,4				
- Total de Benefícios	14.558.963	15.535.870	15.621.513	0,6	7,3			83.743.984	91.718.270	9,5				
- Devolução de Benefícios	(114.694)	(87.647)	(85.789)	(2,1)	(25,2)			(395.922)	(497.519)	25,7				
3.1.1.1. PREVIDENCIÁRIOS	13.320.859	14.231.258	14.315.282	0,6	7,5			77.313.657	84.260.848	9,0				
3.1.1.1.1. Pagos pelo INSS	13.053.652	13.868.010	13.900.762	0,2	6,5			74.506.331	80.733.880	8,4				
3.1.1.1.2. Sentenças Judiciais - TRF ⁽⁹⁾	267.207	363.248	414.520	14,1	55,1			2.807.326	3.526.968	25,6				
3.1.1.2. NÃO-PROVIDENCIÁRIOS	1.123.409	1.216.965	1.220.441	0,3	8,6			6.034.405	6.959.903	15,3				
3.1.1.2.1. EPU T.N.	68.150	63.583	67.723	6,3	6,6			346.991	401.919	15,8				
3.1.1.2.2. LOAS	1.055.259	1.153.383	1.152.718	(0,1)	9,2			5.687.414	6.557.984	15,3				
3.1.2. PESSOAL ⁽¹⁰⁾	473.390	464.982	545.291	17,3	15,2			2.676.533	3.040.568	13,6				
3.1.3. CUSTEIO ⁽¹¹⁾	538.405	120.184	228.928	90,5	(57,5)			3.782.017	820.279	(78,3)				
3.2. TRANSF. A TERCEIROS ⁽¹²⁾	791.203	1.073.361	1.083.148	0,9	36,9			5.006.211	6.512.037	30,1				
4. ARRECAÇÃO LÍQUIDA (2.1 - 3.2)	10.038.737	10.871.069	10.928.846	0,5	8,9			57.535.443	63.312.663	10,0				
5. SALDO PREVIDENCIÁRIO (4 - 3.1.1.1)	(3.282.122)	(3.380.169)	(3.386.436)	0,8	3,2			(19.776.214)	(20.948.185)	5,9				
6. SALDO ARREC. LIQ. - BENEF. (4 - 3.1.1)	(4.405.531)	(4.577.155)	(4.606.878)	0,6	4,6			(25.812.619)	(27.908.088)	8,1				
7. SALDO OPERACIONAL (2 - 3)	(107.055)	(29.486)	427.650	(1.550,3)	(499,5)			475.548	(64.296)	(113,5)				
8. SALDO FINAL (1 + 2 - 3) ⁽¹³⁾	7.002.050	7.066.261	7.472.074	5,7	6,7			7.002.050	7.472.074	6,7				

Fonte: CGF/INSS

Elaboração: SPS/MPS

(1) Contribuição previdenciária arrecada e transferida pela União.
(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela SRF e pelo INSS (atual MP nº 2.004-6/00, regulamentado pelo Decreto nº 3.342/00).
(3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde.
(4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional.
(5) Contribuições das Universidades com utilização de recursos do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES, repassadas à Previdência através da Secretaria do Tesouro Nacional.
(6) Débitos recebidos em decorrência de Contrato de Assunção, Confissão e Compensação de Créditos.
(7) Retenção da parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).
(8) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de pagamentos sobre recebimentos.
(9) Pagamento de precatórios de benefícios e de requisições de pequeno valor resultantes de execuções judiciais. A Lei nº 10.524, de 25.07.2002, no seu art. 28, determinou que as dotações orçamentárias para pagamento destes valores seriam desvinculadas aos Tribunais, não mais sendo pagas pelo INSS.
(10) Reine pagamentos realizados a ativos, inativos e pensionistas do quadro do INSS.
(11) Reine as despesas operacionais consignadas nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEAP (Patronal), DAIPA/REV, PASEP e Diversos.
(12) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes órgãos: FUNDE (salário educação), INCR, DPC/FDEP - Marítimo, SDR/MAARA, SENAI, SENSI, SENAC, SEBRAE, SENAR, SEST, SENAT, SESCOOP.
(13) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.

Tabela 3
Relação entre a Arrecadação Líquida e a Despesa com Benefícios
(R\$ milhões de Jun/2007 - INPC)

Valores em milhões R\$ de Jun/2007 - INPC

Período	Arrecadação Bruta (1)	Transferências a Terceiros	Arrecadação Líquida	Benefícios Previdenciários	Relação %	Saldo
	(A)	(B)	C = (A - B)	(2) (3) (4) (5) (D)	E=(D/C)	F= (C - D)
Valores referentes ao acumulado até o mês de Junho, a preços de Jun/2007 INPC						
1997	43.002	3.187	39.815	39.991	100,4	(177)
1998	43.080	2.563	40.517	44.517	109,9	(4.000)
1999	43.278	2.947	40.331	47.033	116,6	(6.702)
2000	46.208	3.272	42.936	49.147	114,5	(6.211)
2001	49.437	3.716	45.721	52.574	115,0	(6.852)
2002	49.574	3.581	45.993	55.846	121,4	(9.853)
2003	46.771	3.541	43.230	54.981	127,2	(11.752)
2004	52.853	4.082	48.771	63.425	130,0	(14.654)
2005	56.723	3.738	52.984	70.389	132,8	(17.404)
2006	62.542	5.006	57.535	77.314	134,4	(19.778)
2007	69.825	6.512	63.313	84.261	133,1	(20.948)
jun/05	9.729	550	9.179	12.542	136,6	(3.363)
jul/05	9.756	702	9.054	12.352	136,4	(3.298)
ago/05	10.276	712	9.565	12.351	129,1	(2.787)
set/05	10.053	720	9.333	12.227	131,0	(2.894)
out/05	9.943	716	9.227	12.554	136,1	(3.328)
nov/05	10.266	725	9.541	12.735	133,5	(3.194)
dez/05	17.018	745	16.273	23.537	144,6	(7.265)
jan/06	9.876	1.289	8.587	13.658	159,0	(5.071)
fev/06	10.455	722	9.732	12.281	126,2	(2.549)
mar/06	10.326	750	9.576	12.297	128,4	(2.721)
abr/06	10.367	712	9.655	12.370	128,1	(2.715)
mai/06	10.688	741	9.946	13.387	134,6	(3.440)
jun/06	10.830	791	10.039	13.321	132,7	(3.282)
jul/06	10.867	758	10.109	13.680	135,3	(3.570)
ago/06	11.219	811	10.409	13.629	130,9	(3.221)
set/06	11.595	789	10.806	19.691	182,2	(8.884)
out/06	11.485	834	10.651	13.794	129,5	(3.143)
nov/06	11.536	826	10.710	13.678	127,7	(2.969)
dez/06	18.603	829	17.774	19.874	111,8	(2.100)
jan/07	11.083	1.445	9.638	13.397	139,0	(3.759)
fev/07	11.394	824	10.570	13.401	126,8	(2.831)
mar/07	11.668	1.046	10.622	15.352	144,5	(4.730)
abr/07	11.724	1.041	10.683	13.564	127,0	(2.881)
mai/07	11.944	1.073	10.871	14.231	130,9	(3.360)
jun/07	12.012	1.083	10.929	14.315	131,0	(3.386)

Fonte: CGF/INSS.

Elaboração: SPS/MPS.

(1) Inclui Arrecadação do SIMPLES. A partir de 1999, inclui as restituições de arrecadação.

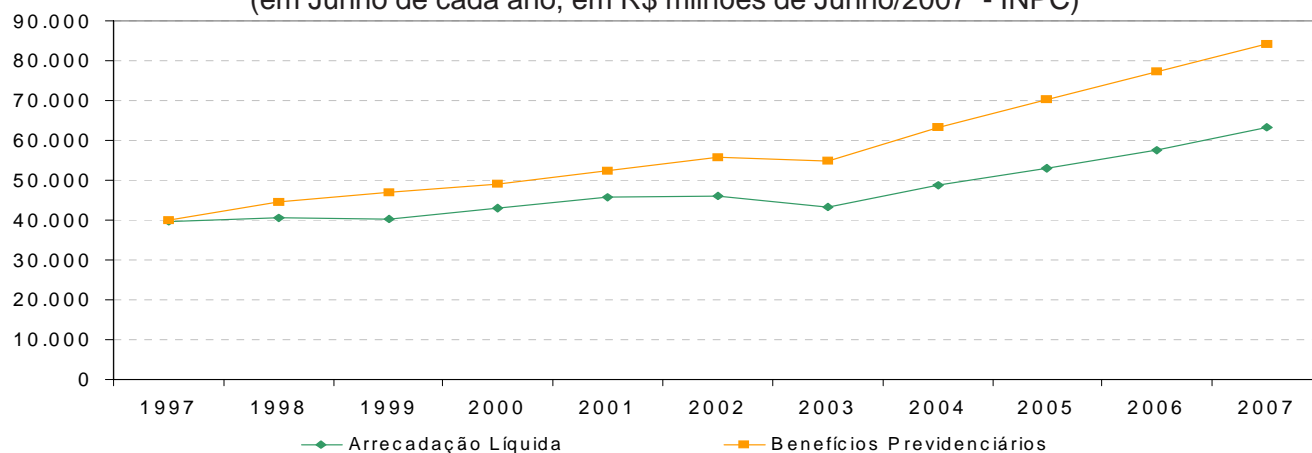
(2) Para o ano de 1993, estão sendo considerados os benefícios totais, isto é, previdenciários + especiais (EPU). A partir de 1994, consideram-se apenas os benefícios previdenciários.

(3) A partir de 1999, considera-se a devolução de benefícios.

(4) Nos meses de janeiro a julho de 1999, inclui valores de Imposto de Renda (IR) de benefícios previdenciários que foram provenientes de emissões de DARF sem transferência de recursos.

(5) Em Out/97, não foram provisionados recursos para pagamento de benefícios no montante de R\$ 2,288 bilhões, os quais foram pagos pela rede bancária, segundo acordo firmado com o INSS.

Arrecadação Líquida X Despesa com Benefícios Previdenciários (em Junho de cada ano, em R\$ milhões de Junho/2007 - INPC)



REMETENTE: Secretaria de de Políticas de Previdência Social
Esplanada dos Ministérios
Bloco "F", 7º andar, sala 750
Tels.: (0-XX-61) 3317-5011
Fax: (0-XX-61) 3317-5408
e-mail: cgep@previdencia.gov.br
70.059-900 – Brasília/DF



PREVIDÊNCIA SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

IMPRESSO